

GESTO PROFISSIONAL NA PRÁTICA DOCENTE

Elizabeth Maria Pinto¹
Maria Adélia da Costa²

Resumo

O presente artigo sobre o gesto profissional docente, tem por objetivo apresentar resultado parcial de uma pesquisa qualitativa, que tem como etapa o levantamento bibliográfico em sítios eletrônicos de bases de pesquisa de educação no Brasil, sobre o respectivo tema, com foco na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM). O estudo do Gesto Profissional é no Brasil ainda incipiente, principalmente, relacionado à educação. Os resultados obtidos são pesquisas de atuação docente em cursos e disciplinas diversificadas, com maior desenvolvimento na área de linguagem e lingüística na Educação Básica (EB). O gesto profissional é um estudo da atividade humana, sendo investigado por diversas áreas de conhecimento, tais como a sociologia, psicologia e ergonomia, assim como na educação. Para Jorro (1998), há uma referência, uma matriz de agir docente em situações de ensino e aprendizagem, que considera o estilo, a ética e os valores da atuação dos professores em atividades de educação. Como contribuição, esperamos que esse trabalho possa propiciar uma visão do tema para suscitar o interesse de realizar pesquisas em contexto educacional do professor em atividade, observando o gesto profissional docente, considerando suas singularidades e subjetividade e ampliando o debate nos programas brasileiros de pós-graduação. Conhecer o gesto profissional é uma abertura à dimensão simbólica, interpretativa, na intencionalidade do trabalho do professor, em sua composição.

Palavras-chave: Gesto Profissional; Corpo; Agir docente; Atividade do professor; Ensino e Aprendizagem.

Introdução

A Educação Profissional Técnica de Nível (EPTNM) tem como desafio em sua realização, avanços e retrocessos, tendo em vista que, historicamente, políticas de educação nacional estão sendo constantemente alteradas, diante de programas de governos que distoem as

¹ Pedagoga. Mestranda no Programa de Pós-graduação Mestrado em Educação Tecnológica (PPGET/CEFET-MG) e Pesquisadora do Grupo de Pesquisa e estudos Desenvolvimento Profissional Docente: entre o saber e o fazer na Educação Profissional e Tecnológica (Dprodept). E-mail: elizapdg@yahoo.com.br. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

² Doutora em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Professora no Programa de Pós-graduação Mestrado em Educação Tecnológica (PPGET/CEFET-MG) e no Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes (PEFPD), Chefe do Departamento de Educação (DEDU) e Líder do Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Profissional Docente: entre o saber e o fazer na Educação Profissional e Tecnológica (Dprodept). E-mail: adelia.cefetmg@gmail.com

póliticas públicas de realização dessa modalidade de educação. Neste contexto educacional, o professor tem papel importante na Educação Profissional (EP), sendo relevante o reconhecimento de seu trabalho e de sua importância na educação nacional. Nesta direção, o agir é a presença ativa de um docente, com o objetivo de constituir um saber fazer que permita ao aluno executar suas ações por ele mesmo, mas de forma dialogada, com alteridade, como autor de sua história (FREIRE, 2002). O professor, tem assim, uma ação educativa partindo de suas postura consciente da realidade, responsabilidade e competência técnica

Considera-se que a técnica e a tecnologia são inerentes à EPT, bem como podem ser consideradas ferramentas fundamentais para uma prática educativa de professores, assim como é o conhecimento de conteúdos, as atividades de planejamento, a organização e o registro das atividades junto aos alunos. Neste sentido, a comunicação é fundamental para que ocorra a aproximação e interação entre os seres humanos, uma vez que permite a expressão, a criação de laços, o compartilhamento de conhecimento, alteridade, o desenvolvimento de saberes, objeto de ensino, objeto de aprendizagem, constituição de valores, de ética, mediados por uma postura docente.

A Educação Profissional, se faz em um contexto de formação integral e de formação profissional. Assim a atuação docente em cursos técnicos realiza-se em uma corporalidade intensa, repleta de gestos que demonstram a atividade de formação para uma ocupação de trabalho. O ofício desse professor, reúne esforços para a habilitação de alunos em cursos da educação profissional. Se realizado um momento de reflexão sobre os gestos produzidos pelo corpo inscrito em um contexto escolar, podemos identificar que eles produzem significados, por meio da linguagem verbal ou não verbal.

Desta forma, podemos entender o corpo, os gestos, com um artefato³ de ensino e aprendizagem. Nos dizeres de Mauss (1950, p. 372), "O corpo é o primeiro instrumento natural do homem ou, mais precisamente, o primeiro e mais natural objeto técnico, juntamente com meios técnicos de que o homem é seu corpo ". Neste sentido, intui-se que ao ter a percepção sobre seu agir, suas ações, o professor pode favorecer o seu desenvolvimento

³ Segundo Mauss: O corpo é um artefato impregnado de símbolos, de representações e de significados da sociedade humana. O corpo age por si só, em um contexto cultural específico.

pessoal e profissional, e isso, pode ser realizado a partir da reflexão dialogada, aprimorando suas técnicas e tecnologias no ambiente de educação.

Considerando ainda o autor (MAUSS, 1950), a vida de cada um, tem atividades tradicionais vivenciadas diariamente. Neste sentido, considera-se que os gestos são resultados das atividades humanas e que o agir e o aprender tem uma relação que se estabelece com o contexto, com o meio social, com a cultura e história que se vive e que se cria e se recria. O sujeito constitui uma relação com o mundo, sendo visto, percebido pelo outro e percebendo o outro.

O corpo deve ser refletido como a abertura ao nascimento no mundo. Com isso, pensa-se o sujeito que age e aprende no meio ambiente, não apenas como um fato, e sim como um fenômeno que atravessa a sua existência e se investe à subjetividade, sendo esta, uma expressão primordial (MERLEAU-PONTY, 1962, p. 108). Diante das possibilidades, elege-se como estudo, o agir profissional docente na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), pois entende-se que investigar o objeto, gesto profissional, pode favorecer a atuação docente, bem como o desenvolvimento de práticas educativas junto aos alunos, para uma aprendizagem significativa.

É importante perceber o corpo como um artefato impregnado de símbolos, de representações e de significados da sociedade humana. O corpo age por si só, em um contexto cultural específico (MAUSS, 1950). Os gestos profissionais são ações que se qualificam em um salto qualitativo em prática educativa docente. Sendo assim, o docente adota meios que favorecem o desenvolvimento de seu trabalho, com respeito ao aluno, com valores que constituem as ações, com a reflexão ética em prática de trabalho, criando um estilo de trabalho do professor. Estudos sobre o gesto profissional são novos no Brasil, portanto, ampliar o conhecimento do tema é fortalecer a busca por aprofundamento das investigações no âmbito escolar, alcançando sobre tudo, a atividade docente no Brasil.

Percurso Metodológico

Este estudo de levantamento bibliográfico se constitui como analítico, a respeito dos estudos sobre o gesto profissional aplicados a área de educação a respeito da EPTNM. É uma etapa de uma pesquisa qualitativa, que trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores, das atitudes e do estilo do professor. Trata-se de estudar um fenômeno humano, a partir da realidade social, pois o ser humano apresenta distinção pelo agir, mas também pelo pensar sobre o que faz, pela interpretação de suas ações, considerando as vivências, a realidade vivida e o sentimento de seu semelhante (MINAYO, 2010, p. 10).

A pesquisa bibliográfica, teve por objetivo obter informações sobre a situação atual do tema no Brasil, pois os estudos são incipientes no cenário educacional, sendo deste modo importante conhecer as produções publicadas e quais assuntos foram abordados, bem como identificar áreas de conhecimento relacionadas com o tema, investigações, opiniões e aspectos que se relacionam, aproximam, distanciam e dão novas perspectivas de estudos.

Como coleta de dados, o período compreendeu os anos de 2000 a 2018. Sendo definida essa delimitação temporal pela razão da publicação em 1998, de um artigo sobre essa temática, pela pesquisadora francesa Anne Jorro, estudos que serão base da pesquisa. Desta forma, iniciou-se a pesquisa dois anos após esse trabalho, que marca a publicação de estudos do gesto profissional pela perspectiva da autora, que conceitua o gesto profissional como a ampliação da dimensão dos gestos do ofício, acrescida dos valores, da ética e do estilo (JORRO, 1998).

Os descritores de busca “gesto profissional” e “gesto” foram utilizados individualmente e em conjunto e no levantamento, consideramos as produções em que as palavras-chave se encontravam no título, assunto e resumo. Obtivemos como retorno, do descritor “gesto” 427 produtos e na particularidade do “gesto profissional” foram retornadas 45 produções. Ao analisar o quantitativo da especificidade de EPTNM, há uma identificação de apenas 3 obras.

Neste sentido, acredita-se, assim como Tomasi (2002), que o gesto profissional seja um campo fértil para investigação e que tem sido observado por novas hipóteses, teorias e campos da ciência. A seleção de fontes a serem consultadas foram os artigos, dissertações e teses, visando ampliar a dimensão escassa de produções referentes ao tema, sendo a consulta

realizada em sítios eletrônicos de bases de pesquisa de educação no Brasil (Nota de rodapé da Tabela 1).

Resultados e Discussão

Visando conhecer o cenário da produção intelectual sobre Gesto Profissional, especificamente na EPTNM, realizou-se o levantamento bibliográfico compreendendo o período de 2000 a 2018. Esclarecemos que essa delimitação temporal se fez em razão da publicação, em 1998, de um artigo sobre essa temática, pela pesquisadora francesa Anne Jorro. Desta forma, iniciou-se a pesquisa dois anos após esse trabalho, que marca a publicação de estudos do Gesto Profissional. Apresenta-se na Tabela 1 o resultado do levantamento realizado.

Tabela 1: Levantamento de produção intelectual sobre Gesto Profissional no Brasil

Fonte	Total	Gesto Profissional	Gesto Profissional EPTNM
Anais das Reuniões Nacionais da ANPED ⁴	0	0	0
Revista Brasileira de Educação ⁵	0	0	0
Revista Trabalho & Educação ⁶	0	0	0
Educação em Revista ⁷	1	1	0
Banco de Teses & Dissertações da CAPES ⁸	5	4	1
Biblioteca Digital de Dissertações do CEFET-MG ⁹	1	1	0
Google Acadêmico ¹⁰	28	28	0
SciELO ¹¹	1	0	1
Outros periódicos ¹²	11	11	1
TOTAL	48	45	3

Fonte: Elaborado pela autora. Sítios apresentados no roda.

⁴ Disponível em: <http://www.anped.org.br/>. Foram analisados os trabalhos publicados nas Reuniões Nacionais a partir da 31ª até a 38ª, última reunião geral que ocorreu em 2017 em Florianópolis/SC. Acesso entre os dias 01 a 30 de novembro de 2018.

⁵ Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-2478&lng=en&nrm=iso. Acesso entre os dias 01 a 30 de novembro de 2018.

⁶ Disponível em: <http://www.portal.fae.ufmg.br/revistas/index.php/trabedu>. Acesso entre os dias 01 a 30 de novembro de 2018.

⁷ Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-4698&lng=en&nrm=iso. Acesso entre os dias 01 a 30 de novembro de 2018.

⁸ Disponível em: <http://bancodeteses.capes.gov.br/>. Acesso entre os dias 01 a 30 de novembro de 2018.

⁹ Disponível em: <http://www.posgraduacao.cefetmg.br/dppg/index.php/pt/biblioteca-digital/>. Acesso entre os dias 01 a 30 de novembro de 2018.

¹⁰ Disponível em: <https://scholar.google.com.br/>. Acesso entre os dias 01 a 30 de novembro de 2018.

¹¹ Disponível em: <http://www.scielo.org/php/index.php>. Acesso entre os dias 01 a 30 de novembro de 2018.

Do total de 48 artigos encontrados na busca realizada até 2º semestre de 2018, foram selecionados 13 publicações para leitura e fichamento. Os artigos selecionados referiam-se a publicações brasileiras, sendo que a identificação do período de publicação compreendeu 2011 a 2017, respectivamente, 3 artigos em 2011; 1 artigo, 1 entrevista e 1 tese em 2012; 1 artigo em 2013; 1 artigo em 2014; 2 artigos em 2015; 1 artigo em 2016; 2 artigos e 2 dissertações em 2017. Após a leitura e fichamento dos artigos selecionados, apenas 2 estudos, no ano de 2017, são desenvolvidos a partir das características que marcam o sentido, a integração do gesto do ofício ao gesto profissional, alicerçado na subjetividade, na identidade e nas relações culturais, balizadas nas ideias da autora (JORRO, 1998; 2004; 2006).

Com base nas informações encontradas, identificou-se que o desenvolvimento das pesquisas se caracterizam como descrições, ao observar o agir docente em aula, sua atuação em prática, indicando as atitudes que favorecem o processo de ensino e aprendizagem, analisam o agir didático em práticas de ensino que alcançaram resultados positivos. Essa investigação se aplica, aos diversos autores como referencial teórico dos estudos desenvolvidos, sem a explicação de fatores que determinam o fenômeno e suas ocorrências.

Estudos, Definições, Conceituais e Discussões

Uma dificuldade na análise e identificação de estudos sobre o gesto profissional está relacionada à fundamentação teórica à qual se vincula esta temática, em sua maioria, as produções tem origem francófona, sendo desenvolvidas por exemplo, na França e na Suíça.

No levantamento realizado, identificamos conceitos de gesto profissional para além da autora Anne Jorro (1998), como Joaquim Dolz (2013), pesquisador da Universidade de Genebra na Suíça, que desenvolve pesquisas sobre gêneros textuais; Dominique Bucheton (2016) da França, que entende que as escolhas pedagógicas são fundamentais e cruciais no ensino, sendo os gestos profissionais e posturas de professores, posturas e gestos de estudo do aluno uma contribuição importante para formação de professores. Oliver Dezutter (2015), professor na Universidade de Sherbrooke, Quebec, no Canadá, é um especialista de didática e em

francês como língua materna e estrangeira, onde desenvolve suas pesquisas.

Desta forma, os estudos tem sua concentração em linguagem e linguística, com enfoques em contextos educacionais variados desenvolvidos na Educação Básica (EB). Observa-se que nem sempre as publicações sobre o estudo apresentam um único referencial teórico e definição conceitual. O estudo do Gesto Profissional é, no Brasil, ainda incipiente, principalmente relacionado à educação. As pesquisas identificadas se fazem na atuação docente na Educação Básica e no Ensino Fundamental, considerando os estudos apontados pelos autores Dolz (2013); Dezutter (2015); Bucheton (2016).

O Gesto Profissional é um estudo da atividade humana, e sua noção está presente em diversas áreas de estudos, assim

A noção de gestos profissionais se encontra no cruzamento de **campos teóricos e práticas sociais** nem sempre convergentes: **a didática, a teoria da ação**, a ergonomia, clínica da atividade, **ciências da educação**. Estando nesse cruzamento de campos, eles podem ser compreendidos, de forma geral, como **gestos linguageiros e não linguageiros**, realizados por um trabalhador na realização de seu métier (NASCIMENTO, 2011 *apud* BUCHETON e DEZUTTER, 2008).

As autoras Silva (2015); Oliveira (2014); Barros (2012 e 2013); Nascimento (2011), concentram seus estudos nos gestos didáticos, aplicados ao processo de ensino da EB, apresentando a noção de gesto profissional. Os objetivos de suas pesquisas tem foco na área de linguística e linguagem, que mesmo mencionando o gesto profissional, não identificam os estudos pela perspectiva de Jorro¹³.

Essas produções que abordam a temática do gesto profissional, convergem para discussões e análises sobre o objeto de ensino, da transformação do objeto a ser ensinado ao objeto efetivamente ensinado, considerando, por exemplo, o livro didático. “Portanto, os gestos didáticos são os gestos do professor quando consideramos a matéria de ensino e o conteúdo a

¹³ Os gestos profissionais integram os gestos do ofício, mobilizando-os de uma maneira particular, **sua implementação depende de processos de ajuste, arranjo, regulamentação**. Não há um **modelo operacional a favor, mas variações para construir na interação com o contexto**. É, portanto, **um salto qualitativo que se expressa com gestos profissionais**. Eles se **desdobram de acordo com uma análise precisa e transitória da atividade**. Eles atestam a realidade da atividade, mas também uma abordagem singular e contextual (JORRO, 2006, p. 8, grifos nossos).

ser ensinado – o objeto de ensino” (MESSIAS; DOLZ, 2015, p.52).

Barros (2012) considera o trabalho do professor sob o ponto de vista dos gestos didáticos, que se divide em gestos fundantes e em gestos específicos, sendo esses gestos considerados como subconjunto do gesto profissional. Em seus estudos, o agir do professor é como um instrumento mediador da atividade de ensino-aprendizagem. Entende o tratamento do agir profissional como um instrumental didático no trabalho do professor, especificamente, que se apoia na noção de gestos profissionais (AEBY-DAGHÉ; DOLZ, 2008; NASCIMENTO, 2011 apud BARROS, 2013, p. 753).

Desta forma, Barros (2013) considera a definição de Nascimento (2011), para definir que os gestos didáticos como movimentos discursivos e pragmáticos, verbais e não verbais, visam sempre à aprendizagem do aluno, sendo observáveis no trabalho do professor. Em seu trabalho, a referida autora, considera a “atividade do professor dentro do âmbito profissional como trabalho”, por isso, analisa os gestos didáticos do professor como um subconjunto dos gestos profissionais.

O gesto profissional do professor destaca o estilo da ação docente. A partir da observação da ação pondera-se que o estilo docente, se faz dos gestos didáticos (fundadores ou específicos), pois, são resultantes da dimensão subjetiva que envolve conhecimentos e experiências individuais e sociais, constituídas nas relações e no trabalho.

Professores apresentam “estilos” peculiares para o agir em sala de aula: uns têm a capacidade maior ou menor de tornar dinâmica e envolvente a interação com os alunos e entre os alunos, de prender a atenção da classe, de resolver crises, criar situações de humor, aliviar tensões, brincar com os alunos, encenar situações, etc... Ao mesmo tempo, conseguem controlar a situação e retornar ao gênero da atividade dando-lhe contornos próprios, oriundos das representações e decisões do sujeito (NASCIMENTO, 2011, 441).

Neste excerto da autora, a sua descrição remete as ideias desenvolvidas na caracterização e construção da matriz do agir de Jorro (2006), mas os estudos até aqui apresentados não consideram a definição sobre o gesto profissional de Jorro (1998, 2004, 2006). Em sua maioria, ocorre pelo gesto didático, em seu agir profissional, com foco na linguagem. Para

8

esses autores os gestos profissionais são, “formas características da intervenção de um trabalhador em seu trabalho” (SILVA e SILVA, 2012 *apud* DOLZ, 2012, p.19), ou ainda como um “conjunto do que é identificável, objetivado e possível de ser transmitido por trabalhadores no desenvolvimento de seu métier (OLIVEIRA, 2014 *apud* BUCHETON, 2008, p. s/n).

Oliveira (2012), aponta em sua investigação diferença existente entre gestos profissionais e estilos pedagógicos, porque estes se referem ao indivíduo e aqueles aos objetos de ensino e ao fazer de um campo profissional. O gesto profissional está vinculado a uma noção que vai além do movimento do corpo, que trata do movimento didático e a configuração de ações favoráveis a construção do objeto de ensino em prol da aprendizagem do aluno. Reconhece em complemento que, qualquer que seja o gesto, ele é sempre linguageiro, por isso tem em sua dimensão o saber partilhado, o reconhecimento profissional, sendo este a abertura a condução da classe, podendo questionar, conceituar, explicar entre outras atividades do ofício docente.

O conceito de gesto profissional de Oliveira (2012), se aproxima da perspectiva de Jorro (1998), mas as suas concepções ainda não guiam investigação proposta pelo estudo da autora. Dentre os estudos ainda pouco analisado no Brasil, pode-se destacar a abertura de seus conceitos na produção acadêmica em educação. Pois, acentua que os gestos profissionais, são construídos ao longo das experiências vivenciadas pelos professores, pelos movimentos de prescrição e de regulação institucional e trazem a marca da situação, do lugar. Assim considera o gesto para além do movimento do corpo, da gesticulação, sendo necessário, também o compreendê-lo como uma dimensão simbólica e interpretativa, carregada intencionalidade e um efeito estruturador dentro do trabalho do professor (NASCIMENTO, 2012, p.6 *apud* JORRO, 1998).

Na educação superior o gesto profissional é estudado a partir da ergonomia da atividade de trabalho, por Lima (2011); Rodrigues (2011) e Althus (2011, 2013), utilizando a análise dialógica da autoconfrontação para a formação docente continuada, observando as relações existentes entre linguagem e atividade humana em contextos educacionais e de trabalho.

O Gesto Profissional é entendido a partir do conceito de instrumento como uma unidade indissolúvel de artefatos, sendo uma parte instrumental objetiva (cognição) e a outra de significações ou sentidos funcionais (subjativação). O instrumento técnico (ou do trabalho) é a materialização e a parte subjetiva corresponde a certa dimensão do corpo humano. Assim, tendo os instrumentos semióticos (ou psicológicos), com foco na linguagem verbal oral. Considerando, portanto, que na linguística clássica o som é a objetivação e o significado/sentido a subjativação (LIMA; ALTHUS, 2016, p.101).

Gestos profissionais são a correspondência, da parte corporal subjetiva dos instrumentos, que se sustenta nos gestos que são e constantemente se tornam uma parte do corpo do sujeito trabalhador, adaptados as circunstâncias relativamente estáveis que se encontra, sem escolha, na situação em que se fazem. O gesto profissional é permeado de insustentabilidade e sustentabilidade no desenvolvimento, o que gera sérias implicações não só para a formação continuada, mas também para a promoção da saúde individual e coletiva (LIMA; ALTHUS, 2016, p.101). Nesta aplicação, tem-se uma perspectiva ergonomia, analisando práticas pedagógicas e a saúde do professor.

Lima; Rodrigues; Althus, (2011, p.7), identificam que os professores “tem um gesto profissional que pertence a todos os professores coletivamente, mas a nenhum deles de modo individual e exclusivo”, pois as razões docentes apresentadas relacionam-se, mas não são exatamente iguais. Ainda, segundo esses autores, a complexidade que envolve os estudos do gesto profissional exige apreender, por meio de interações e análise dialógica do discurso a subjetividade e identidade que perpassa pelo trabalho docente. Sendo assim, eles entendem que o desenvolvimento e a autoconfrontação, devem ser indicados como ações para a formação docente continuada, focalizando o gênero da atividade. Isto é, a forma e o modo como as ações ocorrem.

Os gestos profissionais são compreendidos para além da concepção do gesto como uma gesticulação ou um movimento (BICALHO, 2017; VIAPIANA, 2017). Esses autores, respectivamente, estudam o estilo e os sentidos contidos nas características do trabalho docente, com base de compreensão que, segundo Jorro (1998) tem uma dimensão simbólica,

interpretativa, intencional, que promove um efeito estruturador dentro do trabalho do docente. A primeira autora investiga os gestos profissionais em espaços não escolares, a partir de um educador cultural de museu, corroborando com os primeiros estudos e o segundo, na atividade de uma professora de música iniciante no ofício.

Viapiana (2017, p. 99), desenvolve seu trabalho com o objetivo de investigar os indícios do desenvolvimento profissional na atuação de uma professora iniciante de música. Considera que os gestos profissionais em Jorro (2006) se caracterizam por uma perspectiva particular docente e variam na interação com o contexto. Assim, o gesto profissional indica o “desenvolvimento profissional e o processo de como os professores(as) aprendem a ensinar e transformar seus conhecimentos em prática para o benefício e crescimento dos seus alunos e alunas” (VIAPIANA, 2017, p. 99).

Para Bicalho (2017), é na dimensão do gesto profissional que se encontra o incentivo, e a importância de se considerar o lugar do corpo na atividade e na experiência do agir, em espaços não escolares, também em ambientes escolares. Por isso pesquisas do agir humano, do ponto de vista da corporeidade, são cobertas por extenso campo teórico, incluindo a Etnologia, a Antropologia, a História, a Sociologia, entre outras áreas de conhecimento. Neste sentido, os estudos sobre o gesto profissional, tendo como participante um educador cultural em espaço não escolar, problematiza e amplia o debate à luz do conceito do gesto profissional apresentado por Jorro (1998), em sua primeira pesquisa, em um museu francês.

O gesto profissional também pode ser compreendido a partir da criatividade do agir humano, como um ato reflexo maquinal. Além disso, quando ao gesto é acrescido características pessoais que o transformam, e se tornam cheios de sentido e portadores de valores (BICALHO; TOMASI, 2017). Por isso novas perspectivas de formação do professor, cuja a relação professor aluno e suas práticas estudadas, a partir do tema gesto profissional podem indicar novos olhares sobre o agir docente no processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para as novas pesquisas sobre o tema no Brasil.

OLIVEIRA (2011, p. 6 *apud* Bucheton 2005) define que o gesto tem um acompanhamento de

adjetivo e que, há uma polissemia que o permeia, tais como os “gestos do *métier*, gestos profissionais, gestos didáticos, gestos não verbais, gestos linguageiros, gestos de reflexividade em ação, gesto genérico, gesto específico, gestos didáticos”. Neste sentido, é importante uma reflexão para identificar qual ao sentido, o significado desse adjetivo, para então definir a direção da investigação, ou seja, do motivação da pesquisa, sendo o objeto de estudo o gesto profissional e, qual o conceito se aproxima ao objetivo proposto em uma ação de pesquisador. Diante dessa exposição, estudos investigativos sobre o gesto profissional de docente da EPTNM é fortuita e instigante.

CONCLUSÕES

Com base nas informações encontradas, identificou-se que o desenvolvimento das pesquisas se caracterizam como descrições, ao observar o agir docente em aula, sua atuação em prática, indicando as atitudes que favorecem o processo de ensino e aprendizagem, analisam o agir didático em práticas simples que alcançaram resultado positivo. Essa investigação se aplica, aos diversos autores como referencial teórico dos estudos desenvolvidos, sem a explicação de fatores que determinam o fenômeno e suas ocorrências.

As análises das publicações, apontam para maior expressividade de pesquisas em cursos da Educação Básica, pouca atuação de pesquisa no Ensino Superior e apenas um foco na Educação Técnica de Nível Médio. Os estudos se concentram em sua maioria na área da linguística e linguagem, com foco nos gestos didáticos a partir de Dolz, (2008, 2012, 2013) com um subconjunto nos estudos do gesto profissional. Em segundo, estão estudos do gestos profissionais que se concentram na perspectiva de Dezutter (2008) e Bucheton (2005, 2008), se mantendo na área da linguística e linguagem em gêneros textuais e material didático.

A partir de 2012, Olivera considera o gesto profissional com a perspectiva dos valores, da ética e do estilo, apresentanda pelos estudos de Jorro (1998, 2004, 2006). Porém, estudos com foco na dimensão de subjetividade e identidade, observando a dimensão simbólica apontado por essa autora, são desenvolvidos nos anos de 2017. A atividade humana com foco no agir mesmo que recente, se inicia em pesquisas de interação, no contexto educacional do professor

em atividade prática, considerando suas singularidades, e contexto localizado, em gestos profissionais, focalizando a ação, o ofício e buscando romper com as ações predeterminadas e dominantes em contextos culturais e sociais.

De certa forma, a análise das publicações permite afirmar que, as pesquisas desenvolvidas, respeitando as áreas e temas investigados, demonstram uma preocupação com as variáveis interpessoais, que ultrapassa a atividade do ofício docente, e visa a interações entre professor e aluno para um processo favorável ao ensino e aprendizagem. Foram identificadas investigações em que se destacaram as características do docente em aulas e também a indicação desses estudos aplicados à formação docente a partir de seu autoconhecimento, incluindo ações dialógicas nas investigações.

As produções analisadas apontam que a relação professor aluno e suas práticas estudadas, a partir do tema gesto profissional proposto por Jorro(1998; 2004; 2006), podem indicar novos olhares sobre o agir docente no processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para o novas pesquisas sobre o tema no Brasil (BICALHO; TOMASI, 2017).

Pode se considerar que o tema gesto profissional tem recebido a atenção de pesquisadores, com enfoques e abordagens diversificadas. Desta forma, para que este conceito seja de fato relevante, do ponto de vista da investigação na educação, é importante o fomento da busca pelos estudos do agir docente, considerando o contexto em prática educativa, além da singularidade, da identidade e da subjetividade do indivíduo. Portanto, urge considerar o corpo em suas dimensões (técnica, gestual, simbólica e reflexiva), como um artefato de destaque dentro do processo de interação no ensino e na aprendizagem, pelo valor, ética e estilo, carregado de cultura, do meio social e do fazer histórico pelo homem.

Diante do exposto, identifica-se a relevância de se ampliar estudos sobre o tema na academia brasileira, na Educação Profissional, destacando os cursos Técnica de Nível Médio, a partir de práticas educativa localizadas seu contexto cultural, social e histórico.

REFERÊNCIAS

- ALTHAUS, Dalvane. *Complexidade e relevância de um gesto profissional docente aparentemente simples*. Dissertação (Mestrado), Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional. Pato Branco, PR, 2013. p. 125 - 129. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/755/1/PB_PPGDR_M_Althaus%2C%20Dalvane_2013.pdf> Acesso em: 22 abr. 2019.
- BARROS, Eliana Merlin Deganutti de. *O trabalho do professor sob o ponto de vista dos gestos didáticos*. *Rev. bras. linguist. apl.* [online]. 2013, vol.13, n.3, pp.741-769. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbla/v13n3/aop1613.pdf>> Acesso em: 23 nov. 2018.
- BICALHO, Fernanda Zatar; TOMASI, Antônio de Pádua Nunes. *Novas perspectivas de formação: o gesto profissional do professor*. Anais VII SITRE, 2018. Disponível em: <<http://sitre.appos.org.br/wp-content/uploads/2017/08/GT24-%E2%80%93-Gestos-profissionais-e-interculturalidade.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2018.
- BICALHO, Fernanda Zatar. *Um estudo sobre gesto profissional do educador cultural: novos olhares sobre práticas profissionais*. Orientador: Prof. Dr. Antônio de Pádua Nunes Tomasi 2017. 83 f. il. Dissertação (mestrado) – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica, Belo Horizonte.
- BUCHETON, Dominique. *Les Postures De L'enseignant, Art, Didactique, Oral Crpe, Sciences De L'éducation, Théorie* Par *Artsplastiques15 Mars 2018*. Disponível Em: <https://Cache.Media.Eduscol.Education.Fr/File/Francais/67/5/Ra16_C3_Fra_1_Oral_Pratiq>. Acesso em: 20 abr. de 2019.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. Ano da Publicação Original: 1996. Ano da Digitalização: 2002. Disponível em: <http://plataforma.redesan.ufrgs.br/biblioteca/pdf_bib.php?COD_ARQUIVO=17338>. Acesso em: 27 ago. 2018.
- LIMA, Anselmo; ALTHAUS, Dalvane. *Formação docente continuada, desenvolvimento de*



Seminário

Educação e Formação Humana: desafios do tempo presente | II Simpósio Educação, Formação e Trabalho

práticas pedagógicas em sala de aula e promoção da saúde do professor: relações necessárias. Rev. bras. Estud. pedagog. (online), Brasília, v. 97, n. 245, p. 97-116, jan./abr. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S2176-6681/366113867>>. Acesso em: 22 abr. de 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. (Coleção temas sociais). Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>> 05 mai. 2018.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. (Coleção temas sociais). Resenha. Disponível em: <<https://editorialgaudencio.com.br/2013/01/02/maria-cecilia-de-souza-minayo/>>. Acesso em: 05 out. 2017.

NASCIMENTO, Elvira Lopes. *A Dupla Semiotização dos Objetos de Ensino-Aprendizagem: Dos Gestos Didáticos Fundadores aos Gestos Didáticos Específicos*. SIGNUM: Estud. Ling., Londrina, n. 14/1, p. 421-445, jun. 2011. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/viewFile/8643/9183>> Acesso em: 23 mar. 2019.

OLIVEIRA, Márcia Andréa Almeida de. *Os gestos profissionais do professor e a construção dos objetos de ensino por meio do livro didático de língua portuguesa*. Anais do SIELP. Volume 2, Número 1. Uberlândia, EDUFU, 2012, p. 1-20. Disponível em: <http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/07/volume_2_artigo_199.pdf> Acesso em: 18 nov. 2018.

SILVA, Carla Messias Ribeiro da; DOLZ, Joaquim. *As noções de gestos e de agir didático para a formação de professores de línguas: interfaces do trabalho docente*. Cadernos CENPEC. São Paulo, v.5, n.1, jan./jun. 2015. p.44-67. Disponível em: <<http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/319>> Acesso em: 18 de nov. 2018

SILVA, Alessandra Augusta Pereira da; SILVA, Carla Messias Ribeiro da. *Joaquim Dolz: A pesquisa, uma necessidade para os professores de língua*. Revista Nupem, Campo Mourão, v. 4, n. 7, ago/dez, 2012. p. 11-22. Disponível em: <<http://www.fecilcam.br/revista/index.php/nupem/article/view/252>>. Acesso em: 19 abr. 2019.

SILVA, Carla Messias Ribeiro da. *O agir didático do professor de Língua Portuguesa e sua reconfiguração pelos professores*. São Paulo. pp. 384, 2013. Tese de Doutorado: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Disponível em: <<https://tede2.pucsp.br/handle/handle/13673>> Acesso em: 03 mar. 2019.

VIAPIANA, Ezequiel Carvalho. *Indícios do Desenvolvimento Profissional de uma professora de música iniciante: um estudo sobre os gestos profissionais*. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Artes, Programa de Pós-Graduação

7 Seminário

Educação e Formação Humana: desafios do tempo presente | II Simpósio Educação, Formação e Trabalho

em Música, Porto Alegre, BR-RS, 2017. Disponível em:
<<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/171276>>. Acesso em: 03 mar. 2019.